

Prefeitura de São Paulo deve passar a marca de dois milhões de refeições distribuídas a pessoas em vulnerabilidade social

Os programas de segurança alimentar da Prefeitura de São Paulo devem ultrapassar, na próxima quarta-feira, 18/02, a marca de dois (2) milhões de refeições distribuídas apenas nos dois primeiros meses do ano para pessoas em situação de vulnerabilidade social, segundo estimativa da Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento (SESANA), ligada à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC).

O programa responsável pela maior quantidade de refeições distribuídas é o Rede Cozinha Escola que desde quando foi criado em agosto de 2023 foi responsável por servir pouco mais de 10 milhões de refeições grátis, das quais cerca de um (1) milhão somente este ano.

Além do Rede Cozinha Escola, os números também são referentes aos programas Rede Cozinha Cidadã – o segundo de maior número, em torno de 764 mil refeições distribuídas no primeiro bimestre – dirigido a pessoas em situação de rua e população de comunidades periféricas, e o Bom Prato Paulistano que distribuiu 117 mil refeições, programa este em parceria com o Governo do Estado.

O Bom Prato Paulistano é o único que cobra refeições a preços subsidiados – almoço a R\$ 1, e idêntico preço para o jantar, e R\$ 0,50, o café da manhã. Todos eles com o mesmo objetivo de abastecer com alimentação de qualidade as pessoas que mais precisam.

Rede Cozinha Escola

O Rede Cozinha Escola abrange 65 organizações da sociedade civil que distribuem de segunda a sábado no mínimo 400 refeições gratuitas diárias. Outra característica do programa é a criação de empregos. Já gerou 780 vagas, sendo 585 empregos diretos e 195 indiretos pelo Programa Operação Trabalho (POT).

Pelo Rede Cozinha Escola, a Prefeitura de São Paulo investe na reforma e adaptação das cozinhas comunitárias e cada OSC parceira se compromete a contratar até três beneficiários do Programa Operação Trabalho, que participam de cursos de formação em serviços de alimentação pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC). Os demais funcionários também são

custeados pelo poder público municipal.

Além do Rede Cozinha Escola, Rede Cozinha Cidadã e Bom Prato Paulistano, a SMDHC, por intermédio de sua Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento (SESANA), é responsável pelos programas Cidade Solidária, com mais de 10 milhões de cestas básicas distribuídas desde 2020, Armazém Solidário, com seis unidades que comercializam produtos até 50% mais baratos, e o Banco de Alimentos.

A SESANA também é responsável pelas feiras livres, mercados e sacolões e outros programas de referência de segurança alimentar e combate ao desperdício de alimentos.

Para mais detalhes sobre os programas de segurança alimentar da Prefeitura de São Paulo, acesse aqui.

<https://jornalimpressobrasil.com.br/prefeitura-de-sao-paulo-ultrapassara-na-proxima-semana-a-marca-de-dois-milhoes-de-refeicoes-distribuidas-a-pessoas-em-vulnerabilidade-social/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Impresso Brasil